



ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Julho de 2000

O INE apresenta os principais resultados preliminares relativos à Procura Turística no período de Janeiro a Julho de 2000.

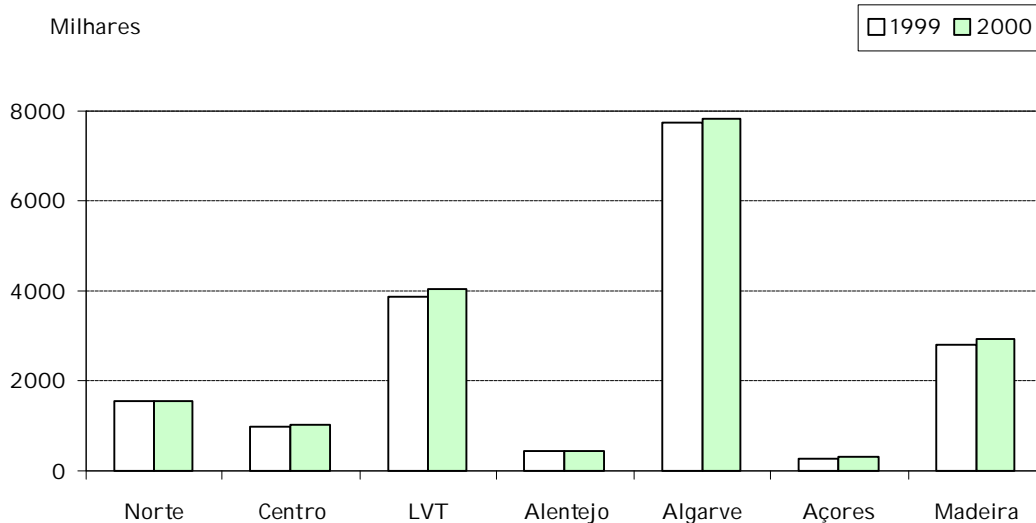
1. DORMIDAS

Neste período, os estabelecimentos hoteleiros recenseados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram 18,1 milhões de dormidas, o que representou uma variação positiva de 2,4% relativamente ao período homólogo do ano anterior.

Por **regiões**, verificou-se que o Algarve, Lisboa e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira continuaram a ser as principais regiões de destino, concentrando 81,8% do total das dormidas.

DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A JULHO



As Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira apresentaram as variações percentuais mais elevadas (14,2% e 5,0%, respectivamente). No Continente observaram-se acréscimos nas regiões de Lisboa e Vale do Tejo (3,9%), Alentejo (2,9%), Algarve (1,4%) e Centro (1,0%). A região Norte foi a única a apresentar um decréscimo, de -2,0%.

Por tipo de **estabelecimento**, registaram-se acréscimos nos hotéis (19,9%), nos hotéis-apartamentos (6,2%), nos hotéis (4,6%) e nas pousadas (4,2%). Pelo contrário os apartamentos e aldeamentos turísticos registaram uma evolução negativa com decréscimos de -6,4% e -2,9%, respectivamente.

As dormidas dos **portugueses** atingiram cerca de 5 milhões, o que representou um aumento de 2,1% em relação ao mesmo período de 1999. Estas dormidas concentraram-se principalmente nos hotéis (53,4%), nas pensões (20,0%) e nos hotéis-apartamentos (11,6%).

Por regiões, as dormidas dos nacionais repartiram-se por Lisboa e Vale do Tejo (24,8%), Algarve (24,5%), seguindo-se o Norte (19,1%) e o Centro (14,0%).

Os **estrangeiros** não residentes contribuíram com 13,1 milhões de dormidas, o que representou uma variação homóloga de 2,6%. Analisando a evolução dos principais mercados emissores, verificou-se que o Reino Unido foi o mais estável, com 3,8 milhões de dormidas, valor igual ao do período homólogo. A Alemanha, os Países Baixos e a Espanha registaram acréscimos de 1,2%, 3,3% e 6,6%, respectivamente, enquanto que a França apresentou um ligeiro decréscimo, de -2,3%. Estes cinco países totalizaram 69,0% das dormidas dos estrangeiros.

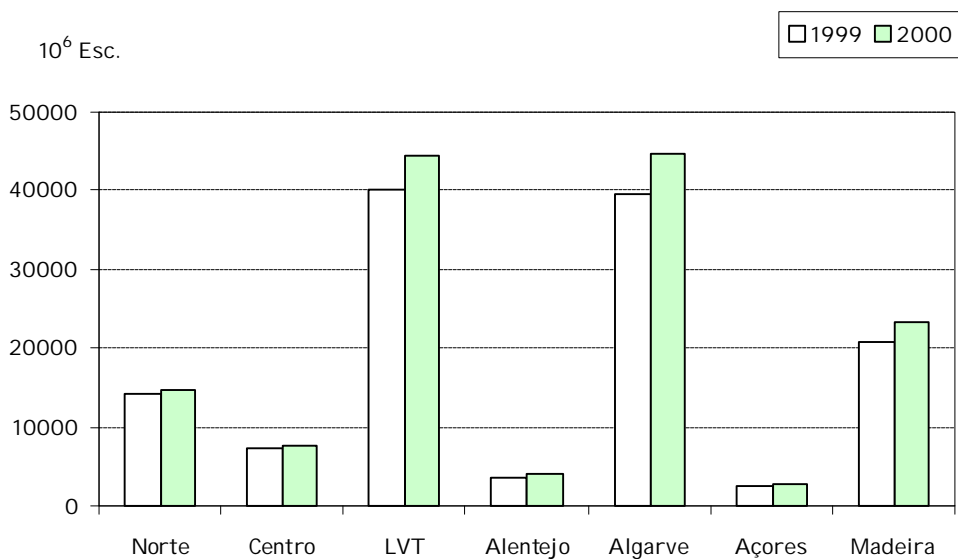
Os destinos mais procurados pelos estrangeiros não residentes foram o Algarve (50,8%), Lisboa e Vale do Tejo (20,8%) e a Região Autónoma da Madeira (19,9%).

2. RECEITAS

No período em análise, as receitas totais na hotelaria recenseada atingiram os 141,9 mil milhões de escudos e as de aposento os 95,7 mil milhões de escudos, representando aumentos de 11,0% e 12,5%, respectivamente.

RECEITAS TOTAIS NA HOTELARIA POR NUTS II

JANEIRO A JULHO



Todas as regiões apresentaram acréscimos relativamente a estes indicadores, destacando-se a Região Autónoma dos Açores (14,9% para as receitas totais e 21,4% para as de aposento), o Algarve (13,1% para as receitas totais e 15,2% para as de aposento), a Região Autónoma da Madeira (12,5% para as receitas totais e 10,7% para as de aposento) e Lisboa e Vale do Tejo (11,2% para as receitas totais e 13,6% para as de aposento).

As regiões que mais contribuíram para as receitas totais foram o Algarve (31,5%), Lisboa e Vale do Tejo (31,4%) e a Região Autónoma da Madeira (16,5%), concentrando 79,4% destas receitas.